



Teses

Características audiológicas e psicoacústicas de pacientes com zumbido

Ana Carolina Almendra Cruz

Linha de pesquisa: Procedimentos e Implicações Psicossociais dos distúrbios da audição

Orientador: Profa. Teresa Maria Momensohn dos Santos

Banca examinadora: Teresa Maria Momensohn dos Santos - (Orientador) Tanit Ganz Sanchez - (Examinador) Fatima Cristina Alves Branco Barreiro - (Examinador) Beatriz Cavalcanti de Albuquerque Caiuby Novaes - (Examinador)

Departamento/Programa: Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde/Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia PUC-SP

Data da defesa: 28/02/2018

Resumo

Introdução: A habilidade auditiva de resolução temporal é caracterizada pela percepção de silêncio entre sons apresentados em função do tempo. Os idosos ouvintes normais e usuários de aparelho de amplificação sonora individual (AASI) necessitam de intervalos de tempo maior que jovens ouvintes normais para perceber o intervalo de silêncio entre os sons. Objetivo: Investigar a influência do uso de aparelho de amplificação sonora individual na habilidade de resolução temporal de um grupo de idosos. Método: A amostra foi composta por 40 idosos portadores de perda auditiva neurossensorial, simétrica de grau leve, moderado e severo bilateralmente que receberam seu par de AASI por meio do programa de saúde auditiva da Divisão de Educação e Reabilitação dos Distúrbios da Comunicação DER-DIC da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC/SP. Foram aplicados os testes do mini exame do estado mental (MMSE), teste de detecção de intervalo de silêncio aleatório (RGDT) e questionário QI-AASI. Os dados foram coletados com 15 e 90 dias de uso do AASI. Resultados: Comparando os resultados do teste RGDT antes e depois do uso de AASI observou-se melhora no desempenho dos idosos. No entanto, as variáveis: sexo, idade, desempenho cognitivo e satisfação do uso de AASI não foram estatisticamente significantes para a melhora nos resultados do teste RGDT. Conclusão: O uso de AASI em idosos, por si só foi eficiente na melhora do desempenho da habilidade auditiva de resolução temporal

Elza Soares: vida e obra sob o olhar da Fonoaudiologia

João Carlos Lopes Da Conceição

Linha de pesquisa: Avaliação e intervenção fonoaudiológica

Orientador: Profa. Marta Assumpção de Andrada e Silva

Banca Examinadora: Marta Assumpção de Andrada e Silva - (Orientador) Leslie Piccolotto Ferreira - (Examinador) Luiz Augusto de Paula Souza - (Examinador) Beatriz Cavalcanti de Albuquerque Caiuby Novaes - (Suplente) Enio Lopes Mello - (Suplente) Domingos Savio Ferreira de Oliveira - (Examinador) Djalma Rodrigues Lima Neto - (Examinador)

Departamento/Programa: Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde/Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia PUC-SP

Data da defesa: 27/02/2018

Resumo

Elza Soares é considerada uma das grandes cantoras do Brasil, pois ela se destaca no cenário da música popular brasileira por sua voz e interpretações absolutamente únicas. Objetivo: analisar, sob o olhar da Fonoaudiologia, aspectos da história de vida, carreira e características da voz da cantora. Métodos: a tese é composta por dois estudos distintos. No primeiro estudo, foi realizada uma revisão de literatura sobre sua vida e carreira, além de uma entrevista com a cantora, que, na discussão do estudo, foi interpretado segundo a análise de conteúdo de Bardin. Para tal investigação, foram criadas quatro categorias temáticas: mulher e sociedade; protagonismo; influências e gêneros musicais; e carreira, interpretação e voz. No estudo 2, foram selecionadas cinco canções de destaque na carreira da cantora para serem investigadas através de uma análise perceptivo-auditiva por juízes, fonoaudiólogos e professores de canto. Resultados: no estudo 1, observou-se que, apesar de termos uma cantora que se destacou no mercado por conta da sua voz, Elza não a coloca como fator de destaque e sucesso para a sua carreira. No estudo 2, Elza manteve a coordenação pneumofonoarticulatória e a articulação adequadas; pitch variou de médio para agudo nas canções “Malandro”, “A carne” e “Opinião”, e de médio para grave em “Se acaso você chegasse” e “Maria da Vila Matilde”; ataque duro em “Se acaso você chegasse”, “Opinião” e “Maria da Vila Matilde”; ataque suave em “Malandro” e duro/brusco em “A carne”; ressonância laringofaríngea com foco nasal discreto em “A carne”, “Opinião” e “Maria da Vila Matilde”; laringofaríngea com foco nasal compensatório em “Se acaso você chegasse” e equilibrada em “Malandro”. Considerações finais: foram apresentadas as rotas abertas e percorridas, ao longo da segunda metade do século XX, por uma intérprete negra de diversas filiações estéticas e estilos musicais, e buscou-se empreender uma análise da cantora Elza Soares no panorama da música brasileira sobre questões biográficas, vocais e musicais. A cantora se porta de maneira distinta em cada uma de suas interpretações, e suas características vocais se modificam de acordo com o estilo do seu canto e do gênero musical, pois ela construiu uma intervenção artística muito mais ampla que o seu próprio canto, embora o canto seja o veículo disso tudo

